

Ata da 6ª. Reunião Ordinária do CMCTI, realizada em 13 de fevereiro de 2019.

Aos treze dias do mês de fevereiro de dois mil e dezenove, com início às oito horas e trinta minutos na sala 16 na UNITEN – UNIVERSIDADE DO TRABALHADOR, EMPREENDEDOR E NEGÓCIOS, realizou-se a sexta (6ª) reunião ordinária do CMCTI - Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação. Iniciando a reunião, a Sra. Helenir agradeceu a presença dos conselheiros. **Ausência de entidades sem justificativa:** representantes da FATEC, SEDU, SEPLAN, SINDICATO DOS TRABALHADORES **Membros presentes:** – Roberto Freitas (PTS), Luis Alberto Firmino (SEDETER), Helenir Rosa Lima (SEDETER), Alessandro Martins (HUAWEI), Luciana Alves de Moura (SEFAZ), Denis de Carvalho Silva (SEDETER), Brandon Teixeira Feitosa (SEMA), Daniel Bertoli Gonçalves (UNISO), Regiane Relva Romano (FACENS), Eduardo Paciência Godoy (UNESP), Ronaldo Raszl (ETEC), David Pereira dos Santos (ETEC), Gabriel Bergamini (FIT), Renato Ferrari de Carvalho (IPEAS), Alexandre Giuliani (CIESP), Carlos Azevedo Marcassa (ACSO), Daniel Finessi (OAB), Eli Ana Alcoléa (VOSSLOH) e o convidado Paulo Roberto Lopes Rebelles representando a INOVA/PTS. O Sr. Roberto Freitas deu início a reunião, relatou o seu início de trabalho como presidente do PTS em 2016 e sobre o Plano de Desenvolvimento referente as ações no PTS que ocorrem bianualmente. Roberto apresentou os dez eixos que compõem o Plano de Desenvolvimento do Parque Tecnológico de Sorocaba, sendo eles: 1- Desenvolver a economia criativa em Sorocaba e região; 2 – Implementar legislação favorável ao desenvolvimento da inovação; 3 – Fomentar a Indústria 4.0; 4 – Apoio as Startups, MEI e MPE's de Sorocaba e região; 5 – Promover a interação nas empresas das IES, Poder Público e Mercado; 6 – Estruturar mecanismos financeiros destinados ao apoio da inovação; 7 – Elevar a participação das empresas de base tecnológica do PIB de Sorocaba nos próximos 10 anos; 8 – Criar, implantar e incentivar novas tecnologias para transformar Sorocaba em uma Cidade Inteligente – Smart City; 9 – Criar cooperação com ecossistemas de inovação locais, regionais, nacionais e internacionais; 10 – Difundir a cultura da inovação em Sorocaba e região. No primeiro eixo citou a importância das diretrizes da economia criativa traçadas pelo comitê gestor, neste quesito o PTS já tem a construção de Fab Lab ligado ao fablab mundial, montagem de drones, manuseio de impressoras 3D, segmento voltado a realidade virtual e cursos de Google Adwords. Roberto salientou que já existe a contratação de empresa voltada a pesquisa das demandas da economia criativa. Sobre a disseminação deste eixo será realizado eventos para atrair a atenção de empreendedores na região. Apontou a abertura de 150 vagas do projeto Sorocaba Criativa que oferece capacitação nas áreas de artesanatos, tecnologia da informação, entre outras. Destacou que o PTS recebeu trezentos mil reais de recursos do Governo Federal e mais cem mil reais da PMS para investimentos em laboratório de imagem/ estúdio de gravação de conteúdos de áudio e vídeo. Em seguida falou sobre a criação de incubadora de economia criativa por meio da Lei Rouanet. A respeito do segundo eixo, Roberto destacou a necessidade de implementação de legislação favorável ao desenvolvimento da inovação em várias áreas, inclusive ao setor agro, devido à observação do sr. Francisco em e-mail. No terceiro eixo a respeito da indústria 4.0, evidenciou o objetivo de atrair a atenção de executivos locais, regionais, nacionais e internacionais, além de realizar visitas técnicas em uma missão internacional a lugares onde tem os maiores avanços da indústria 4.0, verificando-se assim as novas tecnologias das diversas áreas. No quarto eixo falou sobre o apoio as startups, MEI e MPE's de Sorocaba e região que hoje correspondem a cinquenta por cento de todo investimento do PTS, contando com programas como o Be The Boss que incentiva os estudantes das IES de Sorocaba, como Uniso, Fatec e Facens, a criarem projetos inovadores, lembrou que na última edição foram colhidos mais de 200 projetos e que para os três melhores projetos com a apresentação do pitch, há sempre uma premiação do PTS. Roberto falou sobre a parceria que existe com o SEBRAE para impulsionar os empreendedores por meio de Planos de Negócios e consultoria para empresas dentro do PTS ou a distância. No quinto eixo a respeito de promover a interação nas empresas das IES, Poder Público e Mercado, Roberto citou os dois países que mais crescem, Coreia do Sul e a China e que nestes países de cada dez pesquisadores, sete estão nas empresas e três estão em academias, comparado ao Brasil que

Ata da 6ª. Reunião Ordinária do CMCTI, realizada em 13 de fevereiro de 2019.

em média de cada dez, somente três estão nas empresas e o restante nas academias, sendo necessário mudar isso, fazendo com que os projetos acadêmicos cheguem até as empresas. Para tanto o PTS visa promover eventos como a Semana da Tecnologia, feiras de robótica, Hackathons, workshops de APL, etc. Estas atividades do PTS será divulgadas em um blog, onde o pesquisador, mestre ou doutor também poderá estar escrevendo artigos científicos. Reforçou o fomento aos Arranjos Produtivos Local, dos setores de Energias Renováveis, Metal - mecânico, Aeronáutico e Cervejeiro. Roberto também falou que o eixo será composto por : a criação do PROUNI Municipal; Projeto Coworking universitário, que na edição passada reuniu 100 estudantes, fornecendo a eles mentorias, cursos e um investimento razoável para impulsionar os trabalhos de desenvolvimento de cinco aplicativos voltados a Prefeitura, tudo isso em um período de quatro meses; Projeto aeroespacial Sinergy aerospace, onde se trabalha com o desenvolvimento de veículos aéreos não tripulados VANT, tendo um investimento inicial em laboratório de duzentos mil reais. Comentou sobre a contratação de 15 estagiários de T.I para auxiliar na prototipagem de aplicativos voltados para agilizar os projetos das startups. No sexto eixo, sobre estruturar mecanismos financeiros destinados ao apoio da inovação, Roberto destacou que o PTS conseguiu seiscentos mil reais de verba parlamentar, adquiridos com o apoio do deputado federal Jefferson Campos e mais duzentos mil reais de verba adquirida por meio dos vereadores Apolo e Rafael Militão. Roberto ponderou a importância de entender melhor os mecanismos de financiamento como o BNDES, FINEP e CNPq para utilização tanto para o PTS como para as empresas. Segundo Roberto o eixo também inclui: buscar recursos do governo federal, estadual e municipal; Parcerias com agências de fomento; Aplicação da Lei federal 11.196/05, a chamada “Lei do Bem” que cria a concessão de incentivos fiscais às pessoas jurídicas que realizam Pesquisa e Desenvolvimento de Inovação Tecnológica (PD&I); Capacitação de pessoas, por meio de cursos e workshops, para assim escrever projetos de captação de recursos; e criação do PTS Angels, onde se atrai a atenção de pessoas físicas e jurídicas para investir em startups. Sobre o sétimo eixo que busca elevar a participação das empresas de base tecnológica do PIB de Sorocaba nos próximos 10 anos, Roberto comentou os itens: Desenvolvimento imobiliário do PTS, onde será necessário criar uma estrutura Masterplan para determinar a disposição de laboratórios, empresas, instituições de ensino, praças e áreas de lazer, para que assim seja possível fazer o lançamento do PTS em conjunto com incentivo fiscal do PTS, oferecendo – se assim para o mercado, município, estado, federação e exterior; Elaboração do Caderno de Sorocaba, onde constará as informações estatísticas do município. No oitavo eixo, Roberto falou sobre a importância de transformar Sorocaba em uma cidade inteligente – smart city, para tanto será realizado um grande evento para discutir o assunto, os projetos serão iniciados com o Smart Parque. Outro ponto destacado foi o internet para todos e a criação do comitê Smart city para desenvolvimento de plano de trabalho na cidade. No nono eixo, Roberto citou a criação de cooperação com ecossistemas de inovação locais e regionais, por meio de mapeamento de todos os laboratórios, empresas, incubadoras e aceleradoras de base tecnológica no município e região. Roberto disse planejar visitas técnicas à ARAMAR, pois lá se encontra um dos maiores centros tecnológicos do país, com um grande número de equipamentos, e muitos deles estão ociosos, podendo ser disponibilizados para serviços à empresas regionais. No décimo e último eixo, Roberto fala sobre a importância de difundir a cultura da inovação no município, por meio de marketing e valorização do empreendedor de sucesso da cidade para inspirar os jovens. Encerrando a apresentação do Plano de Desenvolvimento do PTS, Roberto agradeceu e destacou a importância deste conselho para prosseguir no plano. Em seguida eu e o sr. Paulo Rebelles apresentamos o status dos APL's dos setores aeronáutico, metal - mecânico e cervejeiro. Eu solicitei ao conselho que se manifestasse em relação a participação no comitê do APL, tendo o interesse do sr. Ronaldo que ficou de verificar com a ETEC a disponibilização do conselheiro.. Nada mais a ser discutido, às 11 horas deu-se por encerrada a reunião, cabendo a mim, Denis de Carvalho Silva redigir a presente ata.